

MEU FILHO, SEU ALUNO”: EDUCAÇÃO, INFÂNCIA E FAMÍLIA NA ENCICLOPÉDIA NOSSAS CRIANÇAS DA EDITORA ABRIL (1960-1970)

Bianca Nascimento de Freitas, Jailson Pereira da Silva

Educação e família são uma díade de força, quando se pensa o lugar dos sujeitos no mundo. São também lugares de interesses da História Social. Por isso, o modo como instituições políticas e culturais, a exemplo dos governos e das editoras, atuam na promoção da educação são o ponto de partida para um entendimento da sociedade brasileira entre as décadas de 1960-70. Sabemos que que, no período da Ditadura civil-militar ao mesmo tempo em que ocorreu a censura às manifestações culturais de cunho alternativo e contestatório houve também uma grande explosão das publicações didáticas, facilitadas por iniciativas dos governamentais. Nosso interesse particular, nesse trabalho, recai sobre a enciclopédia Nossas Crianças, publicada pela editora Abril em 1970 em uma coleção de 90 fascículos. A enciclopédia unia os mais diferentes temas relacionados aos cuidados com a criança, desde noções básicas de higiene até a pediatria para ajudar “pais e educadores a enfrentarem os pequenos problemas do dia a dia”. Assim, buscamos compreender a partir da análise da Enciclopédia Nossas Crianças como um ideal de criança estava sendo gestado na sociedade brasileira dos anos 1960-70, pensando de que modo eram apresentados os papéis familiares na construção do processo educacional, a noção da formação das crianças como sujeitos produtivos e como os discursos de Nossas Crianças se aproximavam dos debates mais amplos sobre educação, vigentes durante o período da Ditadura Civil-Militar no Brasil.

Palavras-chave: Educação. Família. Nossas Crianças. Ditadura civil - militar.